

Concessionária do Rodoanel Norte S.A. - Ecorodoanel

Demonstrações Financeiras
Referentes ao Período de 20 de fevereiro a
28 de Fevereiro de 2018 e
Parecer dos Auditores Independentes sobre as
Demonstrações Financeiras

(em fase pré-operacional)

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e Administradores da
Concessionária do Rodoanel Norte S.A. - Ecorodoanel
São Bernardo do Campo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Concessionária do Rodoanel Norte S.A. - Ecorodoanel ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 28 de fevereiro de 2018 e as respectivas demonstrações das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de 20 de fevereiro (data da constituição) a 28 de fevereiro de 2018, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Concessionária do Rodoanel Norte S.A. - Ecorodoanel em 28 de fevereiro de 2018 e os seus respectivos fluxos de caixa para o período de 20 de fevereiro a 28 de fevereiro de 2018, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS", emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB").

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Demonstração do resultado e do resultado abrangente

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2.2, em função de a Companhia não ter operado no período findo em 28 de fevereiro de 2018, não estão sendo apresentadas as demonstrações do resultado e do resultado abrangente.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 225.000 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela Administração da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 28 de março de 2018



DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8



Alexandre Cassini Decourt
Contador
CRC nº 1 SP 276957/O-4

CONCESSIONÁRIA DO RODOANEL NORTE S.A. - ECORODOANEL

BALANÇO PATRIMONIAL EM 28 DE FEVEREIRO DE 2018

(Em reais - R\$, centavos omitidos)

<u>ATIVO</u>	Nota <u>explicativa</u>	<u>28.02.2018</u>	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota <u>explicativa</u>	<u>28.02.2018</u>
CIRCULANTE			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Caixa e equivalentes de caixa	3	<u>1.000</u>	Capital social integralizado	4	<u>1.000</u>
Total do ativo circulante		<u>1.000</u>	Total do patrimônio líquido		<u>1.000</u>
TOTAL DO ATIVO		<u><u>1.000</u></u>	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u><u>1.000</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CONCESSIONÁRIA DO RODOANEL NORTE S.A. - ECORODOANEL

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O PERÍODO DE 20 DE FEVEREIRO A 28 DE FEVEREIRO DE 2018
(Em reais - R\$, centavos omitidos)

	<u>Nota explicativa</u>	<u>Capital social</u>	<u>Total</u>
Constituição da Companhia em 20 de fevereiro de 2018	4	1.000	1.000
Resultado do período		-	-
SALDOS EM 28 DE FEVEREIRO DE 2018		<u>1.000</u>	<u>1.000</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CONCESSIONÁRIA DO RODOANEL NORTE S.A. - ECORODOANEL

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O PERÍODO DE 20 DE FEVEREIRO A 28 DE FEVEREIRO DE 2018
(Em reais - R\$, centavos omitidos)

28.02.2018

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

Integralização de capital 1.000

CAIXA NO FIM DO PERÍODO

1.000

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CONCESSIONÁRIA DO RODOANEL NORTE S.A. - ECORODOANEL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
PARA PERÍODO DE 20 DE FEVEREIRO A 28 DE FEVEREIRO DE 2018
(Em reais - R\$, centavos omitidos, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Concessionária do Rodoanel Norte S.A. – Ecorodoanel (“Companhia”) foi constituída em 20 de fevereiro de 2018, tendo por objeto social, único exclusivo, realizar, sob o regime de concessão, a prestação de serviços públicos de operação, gestão, ampliação, conservação e realização de investimentos necessários para a exploração do sistema rodoviário denominado Lote Rodoanel Norte entre os municípios de Guarulhos e São Paulo, localizada na Rodovia dos Imigrantes, S/N, 1º andar, Sala 01, Bairro Alvarenga – São Bernardo do Campo – SP.

A Companhia não realizou operações no período findo em 28 de fevereiro de 2018. Os direitos e obrigações da Companhia referentes à Concessão, ocorrerão a partir da assinatura do contrato com o poder concedente. A previsão do início das operações é maio de 2019, nas praças 1 e 2 localizadas no município de São Paulo, e em julho nas praças 3, 4 e 5, localizadas nos municípios de São Paulo, Guarulhos e Arujá, respectivamente. O trecho do Rodoanel Norte possui 44 km, entre os municípios de São Paulo e Arujá, passando por Guarulhos.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão descritas a seguir. Essas práticas vêm sendo aplicadas de modo consistente, salvo se mencionado em contrário.

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (“International Financial Reporting Standards – IFRS”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

A Administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão das atividades da Companhia.

2.2. Bases de apresentação

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto se indicado de outra forma. O custo histórico geralmente é com base no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

As demonstrações financeiras foram elaboradas no curso normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade de a Companhia dar continuidade às suas atividades durante a elaboração das demonstrações financeiras.

Em virtude de a Companhia não ter tido operações no período findo em 28 de fevereiro de 2018, não estão sendo apresentadas as demonstrações do resultado e do resultado abrangente.

Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em real (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

2.3. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o princípio contábil da competência.

2.4. Caixa

Representado por numerário existente em caixa.

2.5. Provisões

Quando aplicável, as provisões são reconhecidas quando a Companhia possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, é provável que terá de liquidar a obrigação e quando é possível mensurar de forma confiável o valor da obrigação. Uma obrigação construtiva, ou não formalizada, é aquela que decorre das ações da Companhia que, por meio de um padrão estabelecido de práticas passadas, de políticas publicadas ou de uma declaração atual suficientemente específica, indique a outras partes que a Companhia aceitará certas responsabilidades e, em consequência, cria uma expectativa válida nessas outras partes de que cumprirá com essas responsabilidades.

2.6. Aplicação de julgamentos e práticas contábeis críticas na elaboração das demonstrações financeiras

Práticas contábeis críticas são aquelas que: (a) são importantes para demonstrar a condição financeira e os resultados; e (b) requerem os julgamentos mais difíceis, subjetivos ou complexos por parte da Administração, frequentemente como resultado da necessidade de fazer estimativas que tenham impacto sobre questões que são inerentemente incertas. À medida que aumenta o número de variáveis e premissas que afetam a possível solução futura dessas incertezas, esses julgamentos se tornam ainda mais subjetivos e complexos.

Considerando que a Companhia está em fase pré-operacional não foi requerido por parte da Administração o exercício de julgamentos e determinação de premissas relevantes em 28 de fevereiro de 2018.

3. CAIXA

Referem-se a numerários em caixa decorrentes da integralização de capital.

4. CAPITAL SOCIAL

Em 28 de fevereiro de 2018, o capital subscrito e integralizado da Companhia é de R\$1.000, representado por 1.000 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, assim distribuído:

<u>Acionistas</u>	<u>Ações</u>	<u>%</u>
Ecorodovias Infraestrutura e Logística S.A.	999	99,9%
Marcelino Rafart de Seras	1	0,1%
	<u>1.000</u>	<u>100%</u>

5. REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

No período findo em 28 de fevereiro de 2018, não houve benefícios de curto prazo, tais como salários, encargos e outros.

6. PROVISÃO PARA RISCOS

Em 28 de fevereiro de 2018, a Companhia não tem conhecimento de ser parte em algum processo de natureza tributária, cível, ambiental, tampouco em outros processos administrativos.

7. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A emissão das demonstrações financeiras da Companhia foi autorizada pela Diretoria em 28 de março de 2018.
